

Ricardo Vieira, José Carlos Marques, Pedro Silva,  
Ana Maria Vieira, Cristóvão Margarido, Rui Matos  
e Rui Santos (orgs.)

# Vivência(s), Convivência(s) e Sobrevivência(s) em tempo de COVID-19

Mediação Intercultural  
e Intervenção Social



**VIVÊNCIA(S), CONVIVÊNCIA(S)  
E SOBREVIVÊNCIA(S)  
EM TEMPOS DE COVID-19:  
Mediação Intercultural  
e Intervenção Social**

**Ricardo Vieira, José Carlos Marques, Pedro Silva,  
Ana Maria Vieira, Cristóvão Margarido, Rui Matos  
e Rui Santos  
(Orgs.)**

 Edições  
Afrontamento

**Título:** Vivência(s), Convivência(s) e Sobrevivência(s) em Tempos de COVID-19.

Mediação Intercultural e Intervenção Social

**Organizadores:** Ricardo Vieira, José Carlos Marques, Pedro Silva, Ana Maria Vieira, Cristóvão Margarido, Rui Matos e Rui Santos

**Revisão:** Ana Arqueiro

© 2022, Organizadores e Edições Afrontamento

**Capa:** Edições Afrontamento / Departamento gráfico

**Edição:** Edições Afrontamento, Lda

Rua Costa Cabral, 859 – 4200-225 Porto

[www.edicoesafrontamento.pt/comercial@edicoesafrontamento.pt](http://www.edicoesafrontamento.pt/comercial@edicoesafrontamento.pt)

**ISBN:** 978-972-36-1957-7

**Colecção:** Textos/184

**Depósito legal:** 504954/22

**N.º edição:** 2152

**Impressão e acabamento:** Rainho & Neves, Lda. / Santa Maria da Feira  
[geral@rainhoeneves.pt](mailto:geral@rainhoeneves.pt)

**Distribuição:** Companhia das Artes – Livros e Distribuição, Lda.  
[Comercial@companhiadasartes.pt](mailto:Comercial@companhiadasartes.pt)

Setembro de 2022

Este livro foi objeto de avaliação científica.

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do Projeto «UIDB/04647/2020» do CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.



Associação  
de Estudos  
de Ciências  
Humanas



instituto de políticas e teorias da  
linguagem



instituto de  
ciências da  
comunicação  
e da cultura



## Índice

<b>O COVID-19 como Fenómeno Social Total: uma introdução</b> , Ricardo Vieira, José Carlos Marques, Pedro Silva, Ana Maria Vieira, Cristovão Margarido, Rui Matos e Rui Santos .....	7
<b>CAPÍTULO 1</b> <b>Pensar global, agir local em contexto de sindemia: o caso do Instituto Politécnico de Leiria</b> , José Carlos Rodrigues Gomes .....	15
<b>CAPÍTULO 2</b> <b>Reinventar o SNS em contexto de pandemia – vivências com responsabilidade de coordenação nos Cuidados de Saúde Primários</b> , Marco das Neves .....	23
<b>CAPÍTULO 3</b> <b>Periferias e proximidades em tempos de COVID: espaço(s), corpo(s), quotidiano(s) e máquinas</b> , Ana Piedade .....	29
<b>CAPÍTULO 4</b> <b>Pierre Tap e a intemporalidade intelectual: reflexões sobre a pandemia de COVID-19</b> , Pierre Tap e Rui Santos .....	41
<b>CAPÍTULO 5</b> <b>Notas sobre algumas reflexões em tempos pandémicos</b> , Écio António Portes .....	51
<b>CAPÍTULO 6</b> <b>Práticas digitais e mediação em contexto de pandemia: um estudo de caso numa escola</b> , Ana Carla Ferreira e Pedro Silva .....	57

<b>CAPÍTULO 7</b> <b>Confinamento e ensino à distância – impacto emocional nos professores,</b> Ana Salomé de Jesus, Ricardo Pocinho, Cristóvão Margarido e Eva Maria Torrecilla Sánchez.....	77
<b>CAPÍTULO 8</b> <b>Aprender, sentir e ser durante a pandemia,</b> Eliana Vieira .....	91
<b>CAPÍTULO 9</b> <b>Etnobiografia de um estudante Erasmus em tempos de pandemia</b> <b>COVID-19,</b> Ana Maria Vieira .....	99
<b>CAPÍTULO 10</b> <b>O idoso institucionalizado e as respostas à COVID-19,</b> Isabel Ferreira, Luísa Carvalho e Sandra Fernandes .....	109
<b>CAPÍTULO 11</b> <b>Não te molhes, vê se não apanhas o vírus... Depois quem trata de mim?,</b> Ricardo Vieira .....	121
<b>CAPÍTULO 12</b> <b>As percepções das relações de trabalho no contexto da pandemia em um</b> <b>serviço de reabilitação de pessoas com deficiência,</b> Karla Dias Tomazella, Ana Paula Ribeiro Hirakawa, Tamires Santana dos Reis e Amanda da Conceição Teodósio.....	129
<b>CAPÍTULO 13</b> <b>O impacto da pandemia do COVID-19 na prática do futebol no âmbito</b> <b>dos clubes da AF Leiria: medidas para a retoma da atividade,</b> Manuel Mendes Nunes.....	137
<b>CAPÍTULO 14</b> <b>Pandemia, teletrabalho subordinado e a revisão do Código de Trabalho,</b> Mário Simões Barata e António Luís Bentes de Oliveira.....	145
<b>CAPÍTULO 15</b> <b>(Con)vivências e sobrevivências: o humor nos <i>media</i> sociais em contexto</b> <b>de pandemia – contributos para uma abordagem sociológica,</b> Marcos Olímpio Santos e Maria da Saudade Baltazar.....	157
<b>Sobre os Autores</b> .....	175
<b>Sobre os Organizadores</b> .....	183

## **O COVID-19 como Fenómeno Social Total: uma introdução**

Ricardo Vieira  
José Carlos Marques  
Pedro Silva  
Ana Maria Vieira  
Cristóvão Margarido  
Rui Matos  
Rui Santos

A 9.<sup>a</sup> Conferência Internacional de Mediação Intercultural e Intervenção Social, realizada *online*, nos dias 26 e 27 de novembro de 2021, teve por tema «Vivência(s), Convivência(s) e Sobrevivência(s) em Contexto de Pandemia: Relatos e Experiências». O vírus SARS-CoV-2, que origina a doença da COVID-19, chegou à Europa no início do ano 2020 e abalou todos os países, mesmo os que se consideravam mais preparados do ponto de vista médico-sanitário. Neste contexto, tornou-se inevitável pensar esta pandemia na Conferência Internacional anual de Mediação Intercultural e Intervenção Social.

A Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e o CICS.NOVA.IPLeia convidaram mediadores interculturais, professores, profissionais da saúde, educadores, investigadores, cientistas sociais, da educação, da saúde e do desporto, educadores sociais, assistentes sociais, animadores e outros intervenientes sociais a debater *Vivência(s), Convivência(s) e Sobrevivência(s) em Contexto de Pandemia: Relatos e Experiências*.

O novo coronavírus, designado SARS-CoV-2, foi identificado pela primeira vez na China, em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan. Este novo agente, que nunca tinha sido identificado em seres humanos, rapidamente atravessa fronteiras físicas e sociais e se instala em todos os territórios, povos e nações. À medida que os diferentes países vão sendo afetados pela doença sucedem-se os confinamentos, de forma a evitar os contactos físicos e, conseqüentemente, a disseminação do vírus e seu crescimento exponencial.

Ainda que o avanço tecnológico e as novas tecnologias possibilitem novas e rápidas formas de comunicação, não permitiram recuperar o toque, o abraço, o beijo, o calor humano, fundamentais às sociabilidades e à qualidade de vida subjetiva. A modernidade foi de novo abalada e as formas de comunicação tecnológi-

A problemática da COVID-19 remete, pois, para um fenómeno que a todos toca, um Fenómeno Social Total, como nos ensinou Marcel Mauss, uma vez que atravessa e abala toda a sociedade e que impactou sobre o quotidiano de todos. A pandemia que atravessamos, a do contágio devido ao SARS-CoV-2, que provoca o COVID-19 e suas múltiplas implicações médico-sociais, não é apenas uma questão de saúde. Ela tem impactos sociais globais, o que significa que atinge todas as áreas do social e não apenas a dimensão biomédica, mas também as dimensões políticas, económicas, psicológicas, antropológicas, sociológicas, educacionais, dos direitos humanos, e toda a intervenção social. Ouvir e conhecer experiências dos mais variados campos da sociedade sobre os modos como vive(ra)m, convive(ra)m e muitos sobrevive(ra)m é fundamental enquanto partilha de conhecimentos e é um dos objetivos centrais desta obra.

Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através do FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto «URB@ACT@020» do CES MEDA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.

